

Ciclo de Literatura Latino-Americana Comparada

QUISPE CHAVEZ, Yanet Lorena¹
GUIZZO, Antonio Rediver Guizzo²

RESUMO

O Projeto de extensão Ciclo de Literatura Latino-Americana Comparada consiste na realização de palestras sobre temas relacionados à Literatura Latino-Americana com o fim de promover a divulgação, para a comunidade acadêmica e para a comunidade externa, de pesquisas voltadas à compreensão dos fenômenos literários e estéticos em nosso continente. Até o momento, foram realizadas as seguintes palestras: a) “Tela, trilha, território: favela e mobilidades globais” com a Profa. Dra. Bianca Freire-Medeiros, realizada no dia 27/06/2018; b) “Os mapas jornalísticos sobre as Unidades de Polícia Pacificadora como representação visual do favelismo” com o Prof. Me. Liebert Rodrigues, realizada no dia 27/06/2018; c) “História, corpo e maternidade negra na obra um defeito de cor de Ana Maria Gonçalves” com a Profa. Dra. Maria Aparecida Lopes, realizada no dia 05/07/2018; d) “Imaginários de Barro: para uma discussão sobre identidade, comunidade e latino-americanismo hoje” com a Profa. Dra. Débora Cota. Aproximadamente 100 pessoas participaram das atividades do projeto até o momento, todos foram certificados, assim como os(as) docentes que realizaram as palestras. Também foi desenvolvido um site na internet no qual estão todas as informações do projeto – <https://ciclodeliteraturalatinoamericanacomparada.wordpress.com/>.

Palavras-chaves: Divulgação de pesquisas científicas; Literatura Comparada; América-Latina.

1 INTRODUÇÃO

O Ciclo de Literatura Latino-Americana Comparada é ação de extensão oriunda do Programa de Pós-Graduação em Literatura Comparada (UNILA) e visa constituir um espaço para a difusão e para o intercâmbio das pesquisas produzidas na área de Literatura Comparada voltado à comunidade acadêmica interna, a discentes de graduação e pós-graduação de outras instituições de Ensino Superior e demais interessados(as) da comunidade.

Os palestrantes e os participantes dos encontros têm oportunidade de discutir suas pesquisas e aprofundar debates estéticos, epistemológicos e metodológicos

1 Estudante do Curso de Ciências Econômicas – ILAESP – UNILA; bolsista PROEX-UNILA. E-mail: ylq.chavez@aluno.unila.edu.br;

2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Literatura Comparada – ILAACH – UNILA. Orientador de bolsista PROEX-UNILA. E-mail: antonio.guizzo@unila.edu.br.

sobre as diferentes dimensões que envolvem os fenômenos literários e estéticos no continente latino-americano. Neste sentido, os objetivos do projeto são:

- Promover a divulgação, para a comunidade acadêmica e para a comunidade externa, de pesquisas voltadas à compreensão dos fenômenos estéticos e literários na América Latina;
- Constituir um espaço para o intercâmbio e discussão de saberes na área da Literatura Comparada Latino Americana;
- Promover e fortalecer o estabelecimento de parcerias entre o Programa de Pós-Graduação em Literatura Comparada e outros programas de pós-graduação de instituições de Ensino Superior do Brasil e de outros países.

2 METODOLOGIA

O Ciclo de Literatura Latino-Americana Comparada consiste na realização de palestras voltadas aos diferentes temas que se inserem na área de Literatura Comparada Latino Americana. Os(as) palestrantes são docentes da própria instituição e de diferentes instituições de Ensino Superior.

No desenvolvimento do projeto, os seguintes passos são realizados: a) desenvolvimento da página na internet na qual consta título e resumo da palestras, lugar e horário de realização, foto e biografia dos(as) palestrantes; b) convite aos(as) professores palestrantes; c) criação de arte para divulgação das palestras por meio da página na internet e de postagens em diferentes mídias sociais (*Facebook, Instagram, WhatsApp*); d) reserva e preparação dos espaços para as palestras; e) registro fotográfico das palestras; f) certificação dos(as) participantes e palestrantes.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ampliando o conceito de letramento literário de Rildo Cosson (2007), compreendemos, neste projeto, que o letramento artístico, isto é, a apropriação de conhecimentos e competências capazes de possibilitar a compreensão das manifestações estéticas, é uma dimensão fundamental das práticas humanas em sociedade.

Fundamental, pois, estendendo as observações que Antonio Cândido (1995) faz sobre a literatura, as artes são instrumento de humanização, isto é, de formação tanto das competências cognitivas como da dimensão ética de cada pessoa. O

acesso e a possibilidade de compreensão de bens artísticos, deste modo, constitui-se em direito inafastável para o exercício de uma cidadania plena.

Fundamental também, porque, como observa Jaime Ginzburg (2012), as artes nos possibilitam romper a percepção mecânica com a qual nos acostumamos a ver os fenômenos sociais e compreender o conjunto de mecanismos ideológicos e imaginários que invisibilizam diferentes formas de violências simbólicas, institucionais e subjetivas que constituem e perpetuam as desigualdades sociais.

Neste sentido, como as artes representam via libertária de interpretação das ambiguidades da linguagem e da vida e, igualmente, auxiliam a compreender melhor o mundo e suas transformações, compreendemos também ser imprescindível a compreensão dos fenômenos estéticos surgidos em nosso continente, via privilegiada para a compreensão de quem somos, assim como, para a autovalorização das diferentes etnias, origens e identidades que constituem a América-Latina.

4 RESULTADOS

Até o momento, foram realizadas as seguintes palestras:

a) “Tela, trilha, território: favela e mobilidades globais” com a Profa. Dra. Bianca Freire-Medeiros, realizada no dia 27/06/2018, que discutiu os sistemas de mobilidade codependentes — fluxos de mercadorias, corpos, ideias e imagens que delas partem ou a elas se dirigem — surgidos a partir dos passeios turísticos em favelas do Rio de Janeiro (*traveling* favela), como também, a construção de imaginários da “a favela” que emolduram a experiência da pobreza como objeto de consumo;

b) “Os mapas jornalísticos sobre as Unidades de Polícia Pacificadora como representação visual do favelismo” com o Prof. Me. Liebert Rodrigues, realizada no dia 27/06/2018, que discutiu, no contexto dos conflitos decorrentes da implantação das Unidades de Polícia Pacificadora nas favelas cariocas, as representações das favelas através de mapas publicados no jornal O Globo, constituindo uma forma de representação que pode ser reconhecida como favelismo (em referência ao orientalismo de Edward Said) – representações hegemônicas que inferiorizaram um determinado Outro: os indivíduos associados à favela e o seu espaço;

c) “História, corpo e maternidade negra na obra um defeito de cor de Ana Maria Gonçalves” com a Profa. Dra. Maria Aparecida Lopes, realizada no dia

05/07/2018, que abordou, questões literárias relacionadas a mulher negra, as representações do corpo feminino e a questão da formação familiar negra;

d) “Imaginários de Barro: para uma discussão sobre identidade, comunidade e latino-americanismo hoje” com a Profa. Dra. Débora Cota, realizada no dia 30/08/2018, que apresentou um estudo acerca das noções de identidade de comunidade em produções latino-americanas contemporâneas (literatura e artes visuais) que tem o barro como elemento produtivo em seu interior.

5 CONCLUSÕES

O projeto Ciclo de Literatura Latino-Americana vem atingindo o objetivo de divulgar pesquisas voltadas à compreensão dos fenômenos estéticos e literários na América Latina e constituir um espaço para o intercâmbio e discussão de saberes na área da Literatura Comparada Latino Americana.

Quanto à minha experiência pessoal no projeto, foi muito interessante e novo para mim no campo acadêmico. Aprendi muito promovendo e divulgando as palestras sobre a compreensão dos fenômenos literários e estéticos na América Latina. Também foi importante aprender a constituir espaços de debate e discussões que são necessários para a divulgação do conhecimento produzido na UNILA e em outras instituições de Ensino Superior.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: **Vários Escritos**. 3 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2007.

GINZBURG, Jaime. **Literatura, violência e melancolia**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2012.

SANTIAGO, Silviano. **Uma Literatura nos Trópicos**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.